UNIÃO REGIONAL DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALGARVE

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2022

A Direção da União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Algarve, submete a sua Assembleia-geral, o seu plano de actividades para o ano de 2022, nos termos dos seus Estatutos.

Este Plano de atividades de 2022, será um prolongamento das nossas preocupações que fizemos sentir no plano de 2021, pelo seguinte:

- COVID não terminou;
- Salário Mínimo Nacional vai aumentar
- Gratuitidade de Utentes em Creche
- Eleições para o inicio de 2022
- Economia a apresentar grandes fragilidades
- Inflação a subir
- Transferência de Competências para as Autarquias

COVID não terminou- A Pandemia tem sido uma grande dor de cabeça para os dirigentes das IPSS, tendo em 2021 colocado Instituições em rutura, em virtude do seu pessoal ficar impossibilitado de fazer o seu trabalho. Tememos que apareça novas vagas em 2022, agora com uma economia fragilizada;

Salário Mínimo nacional vai aumentar- Como tendo vindo a ser noticiado nos órgãos de comunicação, o salário mínimo nacional irá aumentar para 705,00 euros em 1 de Janeiro de 2022. As Instituições terão por força da Lei que vier a ser publicada, a nivelar os salários mais baixos por este valor. Somos a favor disso, mas acontece que as Instituições não terão as compensações financeiras para suportar estes valores.

Gratuitidade de utentes em Creche- Como todos sabem o Governo aprovou medidas de apoio a crianças que frequentam Creches, inicialmente para o 1º. Escalão de cada regulamento interno das IPSS, seguiu-se o 2º. Escalão e prevê-se que esta gratuitidade chegue ao 3º. Escalão. Com esta gratuitidade

aumentam as fiscalizações às IPSS com maior incidência aos cálculos de rendimentos das famílias. Aparentemente parece não causar problemas, uma vez que o Estado substitui-se à família, mas na verdade não é assim. Há ocultação de rendimentos, que o Estado não fiscaliza e não são as Instituições a fazer esse serviço. As instituições não irão aceitar estas situações o que causará conflitos.

Eleições para o inicio de 2022 – A não aprovação do orçamento geral do estado para o ano de 2022 e com eleições marcadas para 30 de Janeiro de 2022, iremos viver sem orçamento certamente até Maio ou Junho deste ano. As Instituições não irão ver os acordos de cooperação revistos antes dessas datas. Com os gastos a aumentar por força da inflação, prevê-se situações difíceis.

Economia a apresentar grandes fragilidades - Com o cenário que apresentamos, a economia apresentará também sinais de fraqueza. Não acreditamos que o PRR, resolva todos estes problemas. A falta de mão-de-obra e de matérias primas, associado ao aumento dos preços dos produtos complicará a gestão. Dificilmente será a conclusão de obras em curso, porque haverá um aumento substancial dos materiais.

Inflação a subir – Com tudo o que foi falado anteriormente estão criadas todas aas condições para a subida da inflação. Apesar deste cenário não muito bom, queremos continuar em 2022 a apoiar as IPSS tal como temos feito até aqui. Esperamos da parte das Direções das IPSS uma colaboração maior, pois em tempos difíceis devemos estar unidos em redor da vossa URPISS Algarve. O apoio jurídico será de extrema importância dada a quantidade de legislação que teremos que enfrentar.

Transferência de Competências para as Autarquias- Até 31 de Março de 2022 terá que estar fechado o processo de transferências de competências para as autarquias locais respeitante ao setor social e aqui se engloba todos os protocolos sobre rendimentos sociais de inserção que muitas das IPSS assinaram com a Segurança Social. Agora com esta medida poderão estas IPSS voltar a assinar os mesmos, mas agora com a Autarquia Local da sua área e ainda as Camara poderão chamar a si esse processo. Tudo isto é complexo e requer muito apoio por parte desta URIPSS.

Em 2022, as parcearias terão um papel de extrema importância na vida das Instituições, pois estão negociados preços e prazos de pagamento respeitante a produtos essenciais à vida das IIPSS.

Não podemos comemorar o dia de aniversário da URIPSS, em 2021, iremos tentar comemorar esse dia em 2022 com o envolvimento das Instituições.
Temos todos de ter consciência que em 2022 enfrentaremos grandes desafios que podem colocar em perigo a sustentabilidade da IPSS

Os Organismos desconcentrados do Estado nomeadamente a Universidade do Algarve, Centro Distrital de Segurança Social de Faro, CCDR Algarve e Administração Regional de Saúde de Faro também estão no programa da União Regional do Algarve para se poder fazer parcerias. A Camara Municipal de Faro, já é uma Entidade com o qual temos um protocolo. Os outros Municípios também poderão fazer protocolos que tenham a ver com o apoio a populações carenciadas nas áreas em que existem IPSS.
O Programa 2022 terá que ser um meio para que as IPSS possam procurar, apoios financeiros para complementar as suas atividades. Há que se encontrar alternativas e também procurar outros desafios.
Continuaremos a ter:

I

Iniciativas a tomar de natureza representativa

- Fazer reuniões em vídeo conferencia com os órgãos desconcentrados do Estado a Nível regional de modo a fazer protocolos e parcerias nas áreas em que as IPSS actuam;
- Participar nas comissões em que legalmente tenhamos representatividade, nomeadamente a Comissão para a cooperação;
- Defender os interesses das IPSS nas áreas em que estas actuam, nomeadamente Creches, Pré-escolar, ATL,s,

Estruturas Residenciais para pessoas Idosos, Centros de Dia, Apoios Domiciliários e outras Valências.

- Procurar com a ARS do Algarve novas formas de cooperação na área da saúde, nomeadamente os Centros de Cuidados Continuados de Saúde em que as IPSS participam;
- Ser um parceiro privilegiado junto do Centro Distrital de Segurança Social de Faro.
- Representar a URIPSS – ALGARVE no Conselho Geral da CNIS e em todas as acções que esta venha a solicitar.

II

Iniciativas para apoiar as IPSS

- Manter assessorias técnicas, no campo da área jurídica, contabilística e fiscal para apoiar as IPSS;
- Fazer encontros e seminários temáticos de maneira a que haja trocas de experiências e novos ensinamentos;
- Visitar as Instituições, logo que haja possibilidades e fazer reuniões com as suas Direções.

III

Formação Profissional

Explorar e dinamizar a apresentação de candidaturas a alguns programas de formação para:

-Dirigentes, para a área da gestão de equipamentos sociais;
-Pessoal administrativo, na área de recursos humanos e fiscalidade
-Dirigentes e pessoal administrativo na área da legislação do Trabalho:
-Formação para pessoal técnico;
-Todo Pessoal na área da Higiene e Segurança;
-Formação na área de avaliação de desempenho;
-Colaborar com a CNIS nos Planos de Formação que esta venha a programar;

23/11/2021